

## INT-FSC-STD-PRT-01-2016\_01

Referência Normativa FSC-STD-PRT-01-2016 V1-1 EN Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal

Indicador 6.5.1, 6.5.2 e 6.5.3

### Data da Publicação

21 Novembro 2023

A versão portuguesa deste documento é uma tradução livre do original. Em caso de dúvidas ou diferenças entre a versão traduzida e original, a versão em inglês deve sempre prevalecer e ser considerada como a versão correta.

1. De acordo com o Indicador 6.5.1 da <FSC-STD-PRT-01-1-2016, Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal>, ecossistemas nativos que existam ou existiriam em condições naturais dentro da Unidade de Gestão (UG) devem ser identificados com recurso à melhor informação disponível. As áreas de ecossistemas nativos devem ser protegidas para estar em conformidade com o Indicador 6.5.2 da <FSC-STD-PRT-01-1-2016, Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal>, e não é requerido que essas áreas sejam restauradas para condições mais naturais. O restauro de acordo com o Indicador 6.5.3 da <FSC-STD-PRT-01-1-2016, Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal> é necessário se não existirem amostras representativas ou, caso existam, representem de forma inadequada os ecossistemas nativos
  - a. As áreas de Montado, representativas do habitat 6310 da Rede Natura 2000 “Montados de *Quercus spp.*
- 1.a. Sim, áreas de Montado que contenham as características do habitat 6310 da Rede Natura 2000 “Montados de *Quercus spp.* de folha perene”, são elegíveis como amostras representativas de ecossistemas nativos uma vez que se qualificam como ecossistemas nativos de acordo com a definição do <FSC-STD-01-001 Princípios e Critérios>.
- 1.b. Onde as amostras representativas de ecossistemas nativos (por exemplo, habitat Natura 6310 “Montados de *Quercus spp.* de folha perene”, habitat Natura 9330 “Florestas de *Quercus suber*”, ou outros) identificadas na avaliação de acordo com o Indicador 6.5.1 da <FSC-STD-PRT-01-1-2016, Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal> não existem ou são insuficientes, então devem ser conduzidas ações de restauro para condições mais naturais de acordo com o Indicador 6.5.3 da <FSC-STD-PRT-01-1-2016, Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal>.
2. A intenção do Indicador 6.5.3 da <FSC-STD-PRT-01-1-2016, Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal> é o restauro da área para condições mais naturais. Isto não implica a recriação de um determinado ecossistema anterior, pré-

- de folha perene” qualificam-se para serem incluídas como amostras representativas de um ecossistema nativo e, por conseguinte, devem ser protegidas de acordo com o Indicador 6.5.2 da <FSC-STD-PRT-01-1-2016, Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal>? Ou
- b. A área necessita de ser restaurada para uma condição mais natural (por exemplo, o habitat 9330 da Rede Natura 2000 “Florestas de *Quercus suber*” como descrito no Indicador 6.5.3 da <FSC-STD-PRT-01-1-2016, Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal>?
2. Nos casos em que uma proporção da UG deva ser restaurada para condições mais naturais, o que significa o restauro para condições mais naturais de acordo com o Indicador 6.5.3 da <FSC-STD-PRT-01-1-2016, Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal>?

---

histórico, pré-industrial ou outro ecossistema pré-existente.